

PESQUISA DOCUMENTAL: um procedimento metodológico

Luiz Carlos dos Santos

De acordo com a literatura na área da Metodologia da Pesquisa Científica, uma investigação tem como base epistemológica para ancorar o objeto em análise três tipos de pesquisa: bibliográfica, documental e eletrônica. Evidentemente, se o estudo quanto à natureza da exposição do objeto for de ordem teórico-empírica, há de se acrescentar a pesquisa de campo.

Nessa Perspectiva, Beuren (2003, p.89) é bastante elucidativa quando afirma: “A pesquisa documental, devido a suas características, pode chegar a ser confundida com a pesquisa bibliográfica [...] a pesquisa bibliográfica utiliza-se principalmente das contribuições de vários autores sobre determinada temática de estudo, já a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Do exposto, entende-se, que a pesquisa documental pode integrar o rol de investigações utilizadas em um mesmo estudo ou caracterizar-se como o único delineamento utilizado para tal. Infere-se, também, que a notabilidade da pesquisa documental é justificada no momento em que se podem organizar informações, encontradas de maneira dispersa, conferindo-lhe uma nova relevância enquanto fonte de consulta.

Então, a pesquisa documental difere da bibliográfica por utilizar material que ainda não tenha recebido tratamento analítico ou que possa ser reelaborado. Segundo Denckher (2000), as fontes documentais englobam informações de primeira mão conservadas em arquivos de instituições públicas e privadas (Sebrae, IBGE, Junceb, SEI, Embratur, Abong, TST, STF, SEFAZ, dentre outros) ou pessoais (diários, relatos de viagem, etc.). Além dessas informações, têm-se os documentos de segunda mão: relatórios (de pesquisa, de empresas), a exemplo do Relatório de Atividades ou Manual de Rotinas e Procedimentos de determinada organização.

Conforme Gil (2000), como em qualquer outra investigação, a primeira tarefa numa pesquisa documental baseada em dados disponíveis consiste na definição clara de seus objetivos. Na maioria dos casos, os objetivos propostos referem-se à descrição das características de determinado grupo, fato ou fenômeno. Em certas pesquisas, objetiva-se ir além da simples descrição, procurando-se a descoberta da existência de relações entre variáveis. A título de exemplificação, pode-se estar interessado em definir, com base em dados de arquivo, o perfil socioeconômico dos candidatos a um concurso ou exame vestibular,

por exemplo: idade, estado civil, procedência, situação ocupacional etc. Todavia, pode ocorrer que o fito do estudo seja o de verificar se a inscrição para diversos cargos relaciona-se a fatores socioeconômicos identificáveis com base em fichas de inscrição, currículo ou provas.

Concernentemente à coleta de dados disponíveis, esta se faz, naturalmente, mediante a consulta a arquivos ou a outros repositórios de dados. Assim, há que se proceder uma coleta sistematicamente planejada, às vezes, necessitando-se de cópias do material, por meio de processo eletrônico, objetivando tratamento posterior.

Ressalte-se que a pesquisa documental é muita vasta, abrangendo, dentre outras espécies: informações em arquivos; fotografias; iconografias; legislação consultada em diários oficiais (união, estados e municípios); NBRs da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); demonstrações contábeis divulgadas em jornais; uma simples carta; atas de reuniões; certidões (nascimento, casamento, falecimento etc.); ocorrências policiais; laudos periciais; sentenças judiciais; e, ainda, relatórios de atividades/gestão, sindicância, ou processo administrativo disciplinar.

Registre-se que o pesquisador, quando do detalhamento da metodologia adotada na investigação científica, deverá obedecer à seqüência dos elementos constitutivos do rito operacional - mencionar a tipologia metodológica quanto aos objetivos do trabalho (exploratória, descritiva, explicativa); indicar o tipo de método ou combinação de métodos para elucidação do problema (dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético, estudo de caso, etc.); explicitar a natureza da exposição do objeto sob análise (teórica ou teórico-empírica); discriminar as fontes de pesquisa por espécie (bibliográfica, documental, eletrônica e de campo, se houver); esclarecer qual (is) o (s) tipo (s) de abordagem (ns) relativamente aos dados/resultados obtidos, se quantitativa, qualitativa ou quantitativa/qualitativa.

Em suma, o propósito desta nota é deixar claro o seguinte: a pesquisa documental é uma espécie de fonte de dados, diferente da bibliográfica e de outras, a exemplo da eletrônica e da pesquisa de campo. Neste último caso, reitera-se, na pesquisa de campo, com o auxílio de questionário, formulário, roteiro de entrevista ou guia de observação, o pesquisador visa levantar percepções/opiniões de determinado grupo ou público-alvo.